

Futuro Eu

David Fonseca

Futuro eu
Lê esta carta que te escrevi
Sei que é só tinta e papel
Mas, quero só o melhor para ti
Caro futuro eu
Eu já não estou
Mas, tu estás aqui
Faz do futuro o presente
Vai rente ao tempo que tens

E, agora, toma nota
Não é tarde
Não duvides
Não empates
Não compliques
Deixa ser o que é para ser
Faz só o que a vontade quer
Não te dês sem compromisso

Não esperes por quem não te quer
Sê um homem sem esquecer o miúdo
E acima de tudo
Cuida bem do futuro, do meu futuro eu!
Desculpa ser tão insensível e frontal
Futuro eu, sê diferente deste vulgar atual
Dá o salto
Corações ao alto!

Não é tarde
Não duvides
Não empates
Não compliques
Deixa ser o que é para ser
Faz só o que a vontade quer

Esquece os detalhes
Os atalhos
As desculpas
Inquieto com quem não pode
Nem nunca vai querer compreender

Não te dês sem compromisso
Não esperes por quem não te quer
Sê um homem sem esquecer o miúdo
E acima de tudo
Cuida bem do futuro, do meu futuro eu!

Dá o salto
Corações ao alto
Não é tarde
Não duvides
Não empates
Não compliques

Não é tarde
Não duvides
E vive em paz

Não complices

Não é tarde
Não duvides
E vive em paz
Não complices

Futuro, meu bem
Porque não vens de vez?
O passado já foi
E o agora nada fez

Futuro, meu bem
Porque não vens de vez?
O passado já foi
E o agora nada fez

Futuro, meu bem
Porque não vens de vez?
O passado já foi
E o agora nada fez

Futuro, meu bem
Porque não vens de vez?
O passado já foi
E o agora nada fez

E acima de tudo
Cuida bem do futuro
Do meu futuro eu
Futuro eu
Futuro eu
Futuro eu